

QUESTIONÁRIOS – DocLisboa 2002

Título: Ana Hatherly – A mão inteligente

Produção: Amatar Filmes

Realizador(es): Luís Alves de Matos

Duração: 52 minutos

Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 40 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Alves de Matos

Realizador(es): Luís Alves de Matos

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Paulo, Abreu, Telmo Churro, Luís Alves Matos

Engenheiro de Som/Perchista : Tiago Silva

Editor: Telmo Churro, Olga Ramos, Luís Alves Matos

Misturador de Som/Sonoplastia: Luís Alves de Matos

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som
B6 - No próprio software de edição de imagem. «

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.«

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Desassossego
Produção: Laranja Azul
Realizador(es): Catarina Mourão
Duração: 80 min.
Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada. «

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 62 500,00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 10 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Rita Forjaz e Catarina Alves Costa

Realizador(es): Catarina Mourão

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Ribeiro

Engenheiro de Som/Perchista : Armanda Carvalho

Editor: Pedro Duarte

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago Matos

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização «

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Fleurette
Produção: Filmes do Tejo
Realizador(es): Sérgio Tréfaut
Duração: 82 min.
Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema. «

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 60 000,00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: François d'Artemare, Maria João Mayer

Realizador(es): Sérgio Tréfaut

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Ribeiro, Sérgio Tréfaut

Engenheiro de Som/Perchista : António Figueredo

Editor: Pedro Duarte, Pedro Ribeiro, Jorge Divo, Andreia Bertini, Sérgio Tréfaut

Misturador de Som/Sonoplastia: Branko Neskov

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).«

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: DVC-Pro

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: O Homem-Teatro
Produção: Edgar Pêra / Contra Costa
Realizador(es): Edgar Pêra
Duração: 53 min.
Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 80 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 50 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Francisco Villalobos / Edgar Pêra

Realizador(es): Edgar Pêra

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Edgar Pêra

Engenheiro de Som/Perchista : Elsa Ferreira, Vasco Pimentel, Rodrigo Areias

Editor: Edgar Pêra, Pedro Machado

Misturador de Som/Sonoplastia: Branco Neskov, Vasco Pimentel

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).«

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.«

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Super 8 / Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Paisagem

Produção: Renata Sancho / laboratório de Criação Cinematográfica-Uni Nova

Realizador(es): Renata Sancho

Duração: 17 min

Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema. «

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 11 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Renata Sancho

Realizador(es): Renata Sancho

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Renata Sancho

Engenheiro de Som/Perchista : Manuel Mesquita

Editor: Renata Sancho

Misturador de Som/Sonoplastia: Renata Sancho / Manuel Mesquita

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos «

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

A6/B6 - Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Super 8

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).«

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Rebelados no Fim dos Tempos
Produção: Jorge Murteira / Quevideo II
Realizador(es): Jorge Murteira
Duração: 52 min.
Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 55 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

Nota: Informação não apurada

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Jorge Murteira

Realizador(es): Jorge Murteira

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Aristides Paiva

Engenheiro de Som/Perchista : Francisco Leal, Pedro Moura, Olivier Blanc

Editor: António Ferreira

Misturador de Som/Sonoplastia: Pedro Moura / Luís Azoucado

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara «

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / Broadcast «

Maior tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Betacam sp

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).«

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Dentro
Produção: Helástre
Realizador(es): Regina Guimarães e Saguenail
Duração: 244 min.
Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 18 954, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Regina Guimarães e Saguenail

Realizador(es): Regina Guimarães e Saguenail

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Paulo Américo

Engenheiro de Som/Perchista : Rui Coelho

Editor: Paulo Américo, Regina Guimarães e Saguenail

Misturador de Som/Sonoplastia: Rui Coelho

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos «

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).«

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: O Fato Completo ou À Procura de Alberto
Produção: Filmes do Tejo / Les Films de láprés-midi
Realizador(es): Inês de Medeiros
Duração: 70 min.
Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra. «

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 55 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Maria João Mayer, François d'Artemare

Realizador(es): Inês de Medeiros

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Inês Medeiros, Antoine Roch

Engenheiro de Som/Perchista : José Barahona

Editor: Anouk Zivy

Misturador de Som/Sonoplastia: Marion Chanon

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv / DVC-Pro

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: A fotografia rasgada

Produção: La huit / Animais / les films de la mémoire

Realizador(es): José Vieira

Duração: 53mn

Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada. «

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 31 524, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 90 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Frédéric Duez

Realizador(es): José Vieira

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Nicolas Thibaut

Engenheiro de Som/Perchista : Kariom Bouta

Editor: Sophie Bolz

Misturador de Som/Sonoplastia: Jean-marc Schick

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização «

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Maior tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: 35 mm

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais. «

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: A Morte do Cinema

Produção: Pedro Sena Nunes / Associação Meridional Cultura

Realizador(es): Pedro Sena Nunes

Duração: 30 min.

Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 20 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Pedro Sena Nunes

Realizador(es): Pedro Sena Nunes

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Pedro Sena Nunes

Engenheiro de Som/Perchista : Emídio Buchinho

Editor: Micael Espinha

Misturador de Som/Sonoplastia:Tiago Matos

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Paraíso em Lugar Nenhum

Produção: Escola Superior de Teatro e Cinema / Christine Reeh

Realizador(es): Christine Reeh

Duração: 48 min.

Ano: 2001

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema. «

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 3 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 € «

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Christine Reeh

Realizador(es): Christine Reeh

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Paulo Menezes

Engenheiro de Som/Perchista : Tiago Silva

Editor: Rui Mourão / Christine Reeh

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago Silva

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: DV

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Sob Céus Estranhos
Produção: LX Filmes e Daniel Blaufuks
Realizador(es): Daniel Blaufuks
Duração: 58 min.
Ano: 2002

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 20 992, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Correia e Daniel Blaufuks

Realizador(es): Daniel Blaufuks

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: (não houve)

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Daniel Blaufuks, Pedro Duarte, Jody Shapiro, Catarina Mourão

Misturador de Som/Sonoplastia: Paulo Curado

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?
(não houve)

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

9 - O equipamento de som : **(não houve)**

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m): (não houve)

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

12 - O formato principal de gravação foi: (filme feito com imagens de arquivo)

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

QUESTIONÁRIOS – DocLisboa 2004

Título: A Praça

Produção: Amatar Filmes

Realizador(es): Luís Alves de Matos

Duração: 52 minutos

Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 30 000,00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Alves de Matos

Realizador(es): Luís Alves de Matos

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Paulo Abreu, Miguel Sargento; Leonor Areal, Luís de Matos

Engenheiro de Som/Perchista : Paulo Abreu, Miguel Sargento; Leonor Areal, Luís de Matos

Editor: Telmo Churro, Luís Alves de Matos

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago Matos, Pedro Melo

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

A6/B6 - Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv, Mini-Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Autografia
Produção: Miguel Gonçalves Mendes
Realizador(es): Miguel Gonçalves Mendes
Duração: 103 min.
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema «

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora «

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Miguel Gonçalves Mendes

Realizador(es): Miguel Gonçalves Mendes

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Cláudia Oliveira, Dino Estrelinha, Leonardo Simões, Hugo Azevedo, Hugo, Coelho, Miguel Mendes, Nina Alves, Susana Nunes

Engenheiro de Som/Perchista : Patrick Mendes

Editor: Maria Joana Figueiredo

Misturador de Som/Sonoplastia: Mário Dias

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc «

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: MiniDv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido.(aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto)

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido. (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto) «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.«

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Entre Duas Terras

Produção: Les Films de la Cigogne

Realizador(es): Muriel Jaquero, Eduardo Saraiva Pereira

Duração: 94 min.

Ano: 2003

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 60 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Muriel Jaquerod, Eduardo Saraiva Pereira

Realizador(es): Muriel Jaquerod, Eduardo Saraiva Pereira

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Muriel Jaquerod, Eduardo Saraiva Pereira

Engenheiro de Som/Perchista : Muriel Jaquerod, Eduardo Saraiva Pereira

Editor: Muriel Jaquerod, Eduardo Saraiva Pereira

Misturador de Som/Sonoplastia: Adrien Kessler

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos «

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

A6/B6 - Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: A Guerra no Iraque
Produção: Videamus
Realizador(es): Leonor Areal
Duração: 26 min.
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Leonor Areal

Realizador(es): Leonor Areal

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Leonor Areal

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Leonor Areal

Misturador de Som/Sonoplastia: Hugo Rocha

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos «

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **B6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Malmequer, bem-me-quer – ou o diário de uma encomenda

Produção: Filmes do Tejo

Realizador(es): Catarina Mourão

Duração: 51 min.

Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema. «

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 60 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: François d'Artemare, Maria João Mayer

Realizador(es): Catarina Mourão

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Ribeiro, Paulo Menezes

Engenheiro de Som/Perchista : Armanda Carvalho

Editor: Catarina Mourão, Catherine Vilpoux, Pedro Duarte

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago Silva

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: DVcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto) .
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Olhar Por Dentro
Produção: Asterisk Produções / RTP
Realizador(es): Christine Reeh
Duração: 28 min.
Ano: 2003

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada. «

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 25 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Isabel Machado, Helena Brandão, Luís Leston

Realizador(es): Christine Reeh

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Guerra, Albano Espírito Santo

Engenheiro de Som/Perchista : Carlos Abreu

Editor: Rui Mourão

Misturador de Som/Sonoplastia: (técnico da RTP)

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização «

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do immobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do immobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Betacam Digital

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: O Arquitecto e a Cidade Velha
Produção: Laranja Azul / Jour J Productions
Realizador(es): Cararina Alves Costa
Duração: 72 min.
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 50 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 60 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Catarina Mourão, Sylvie Randonneix

Realizador(es): Catarina Alves Costa

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Ribeiro, Catarina Alves Costa

Engenheiro de Som/Perchista : Olivier Blanc

Editor: Pedro Duarte, Dominique Paris

Misturador de Som/Sonoplastia: Jean Marc Schicn

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv / Mini-Dvcam / Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.«

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Buenos Aires – Hora Zero

Produção: Lx Filmes – Habitación 1520 – Grifa Cinematográfica – TV Cultura

Realizador(es): José Barahona

Duração: 69 minutos

Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra. «

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 41 854,00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 50 000, 00 € IBERMEDIA

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Correia, Paula Oliveira,

Realizador(es): José Barahona

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Sebastian Mignogna, José Barahona

Engenheiro de Som/Perchista : José Caldararo

Editor: Pedro Baptista, Luís Correia, José Barahona

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago João Silva

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Maior tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.«

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Estrela da Tarde
Produção: Fundação Calouste Gulbenkian
Realizador(es): Madalena Miranda
Duração: 24 min.
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema. «

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es). «

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Madalena Miranda

Realizador(es): Madalena Miranda

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Madalena Miranda

Engenheiro de Som/Perchista : André Godinho, Joana Frazão, Marta Lima

Editor: Tiago Antunes

Misturador de Som/Sonoplastia: Cláudia e Auréle

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som
B6 - No próprio software de edição de imagem. «

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: No Jardim do Mundo
Produção: Lx Filmes / France 3
Realizador(es): Maya Rosa
Duração: 65 minutos
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra. «

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 50 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 55 338, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Correia

Realizador(es): Maya Rosa

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Zoltan Hauville

Engenheiro de Som/Perchista : Maya Rosa

Editor: Patrícia Saramago

Misturador de Som/Sonoplastia: (Técnico do INA)

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

A6/B6 - Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv em câmara Profissional

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Marrabentando – as histórias que a minha guitarra canta

Produção: ContraCosta / Catembe Produções / Iris

Realizador(es): Karen Boswall

Duração: 52 minutos

Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 56 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 35 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Francisco Villa-Lobos / Karen Boswall

Realizador(es): Karen Boswall

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Carlos Vieira, Emmanuel Levs

Engenheiro de Som/Perchista : Gabriel Mondlane, Karen Boswall

Editor: Orlando Mesquita

Misturador de Som/Sonoplastia: (elemento da Catembe) ?

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.«

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

QUESTIONÁRIOS – DocLisboa 2005

Título: A 15ª Pedra – Manoel de Oliveira e João Bénard da Costa em conversa filmada

Produção: LX Filmes

Realizador(es): Rita Azevedo Gomes

Duração: 74 min.

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra. «

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es). «

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Correia

Realizador(es): Rita Azevedo Gomes

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Leonardo Simões / Francisco Oliveira

Engenheiro de Som/Perchista : Olivier Blanc, Patrícia Saramago

Editor: Vítor Alves e Patrícia Saramago

Misturador de Som/Sonoplastia: José Cardoso

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização «

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Maior tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).«

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Betacam Sp

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Bubbles – 40 anos à Procura de sabe-se lá o quê

Produção: Lx Filmes / Helena Lopes e Paulo Lopes

Realizador(es): Helena Lopes e Paulo Lopes

Duração: 60 min.

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 25 000, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Lx Filmes / Helena Lopes e Paulo Lopes

Realizador(es): Helena Lopes e Paulo Lopes

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Helena Lopes e Paulo Lopes

Engenheiro de Som/Perchista : Helena Lopes e Paulo Lopes

Editor: Helena Lopes, Paulo Lopes e Pedro Duarte

Misturador de Som/Sonoplastia: Miguel Sotto Mayor, Miguel A.Teixeira

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Comer o Coração de Rui Chafes e Vera Monteiro

Produção: Inês Oliveira / O Rumo do Fumo / CRIM

Realizador(es): Inês Oliveira

Duração: 30 min

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es). «

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Isabel Machado / Inês Oliveira

Realizador(es): Inês Oliveira

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Inês Oliveira, Vera Mantero, Vítor Rua, Helena Inverno

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Rui Mourão

Misturador de Som/Sonoplastia: Vasco Pimentel

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara «

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **B6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini- dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.«

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Diários da Bósnia
Produção: Rosa Filmes / RTP / ECO
Realizador(es): Joaquim Sapinho
Duração: 82 min.
Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 100 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Maria João Sigalho, Amândio Coroado

Realizador(es): Joaquim Sapinho

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Luís Correia / Joaquim Sapinho

Engenheiro de Som/Perchista : Carlos Braga

Editor: Vitor Alves

Misturador de Som/Sonoplastia: Nuno Carvalho

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.«

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast «

Maior tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv / Betacam Sp

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Falta-me

Produção: Filmes do Tejo / Cláudia Varejão

Realizador(es): Cláudia Varejão

Duração: 20 min.

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 15 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Graça Castanheira, Maria João Mayer, François d'Artemare

Realizador(es): Cláudia Varejão

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Cláudia Varejão

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Cláudia Varejão e Graça Castanheira

Misturador de Som/Sonoplastia: Pedro Costa

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **B6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Gosto de ti como és
Produção: Núvem de Fogo / Laranja Azul
Realizador(es): Sílvia Firmino
Duração: 57 min.
Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra. «

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 21 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 € «

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Sílvia Firmino / Equipa da Laranja azul

Realizador(es): Sílvia Firmino

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: João Ribeiro / Sílvia Firmino

Engenheiro de Som/Perchista : Olivier Blanc

Editor: João Nicolau, Sílvia Firmino

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago (Mos Filmes)

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil «

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: Dvcam

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es). «
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Natureza Morta

Produção: Kintop / Ansgar Schäfer, AMIP-Xavier Carniaux

Realizador(es): Susana de Sousa Dias

Duração: 72 min.

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais). «

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 112 100, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 € «

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Elisabeth Gerard, Elsa Sertório

Realizador(es): Susana de Sousa Dias

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Vasco Rio Bom

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Susana de Sousa Dias, Helena Alves, Valérie Brégaint

Misturador de Som/Sonoplastia: Tiago Matos

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?
(não houve)

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

9 - O equipamento de som : (não houve)

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem : (não houve)

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m): (não houve)

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

12 - O formato principal de gravação foi: (filme realizado com imagens de arquivo)

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão. «

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Era uma vez uma arrastão

Produção: Diana Andringa, Mamadou Ba, Bruno Cabral, Joana Lucas, Jorge Costa, Pedro Rodrigues

Realizador(es): Diana Andringa

Duração: 20 min

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema «

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora. «

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Diana Andringa, Mamadou Ba, Bruno Cabral, Joana Lucas, Jorge Costa, Pedro Rodrigues

Realizador(es): Diana Andringa

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Bruno Cabral, Pedro Rodrigues, Joana Lucas

Engenheiro de Som/Perchista :

Editor: Bruno Cabral

Misturador de Som/Sonoplastia: (técnico que desejou manter-se anónimo)

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor) «

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som
B6 - No próprio software de edição de imagem. «

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: A Conversa dos Outros

Produção: Nuno Lisboa e Constantino Martins

Realizador(es): Nuno Lisboa e Constantino Martins

Duração: 22 minutos

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema «

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – Os realizadores trabalharam individualmente sem Produtora «

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Nuno Lisboa, Constantino Martins

Realizador(es): Nuno Lisboa, Constantino Martins

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Nuno Lisboa

Engenheiro de Som/Perchista : Constantino Martins

Editor: Nuno Lisboa

Misturador de Som/Sonoplastia: Jesus Roque, Nuno Mourão

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos «

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som

B6 - No próprio software de edição de imagem. «

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Da Pele à Pedra

Produção: Pedro Sena Nunes / Associação Vo'Arte

Realizador(es): Pedro Sena Nunes

Duração: 40 min.

Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A1 - Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema. «

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es). «

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Pedro Sena Nunes, Equipa Vo'Arte

Realizador(es): Pedro Sena Nunes

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Pedro Sena Nunes

Engenheiro de Som/Perchista : Gonçalo Tocha, Dídio Pestana

Editor: Jorge Martins

Misturador de Som/Sonoplastia: Jorge Martins

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc «

B6 - Micro de mão para a câmara «

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **H**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **H**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Documento Boxe
Produção: Teatro Não
Realizador(es): Miguel Vasconcelos
Duração: 52 min.
Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema. «

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es). «

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 €

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais. «

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Miguel Vasconcelos / Christina Bravo

Realizador(es): Miguel Vasconcelos

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Sérgio Brás de Almeida / M.Vasconcelos

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Cláudia Silvestre

Misturador de Som/Sonoplastia: Nuno Mourão

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara «

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **B6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast

Tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador

B6 – Directamente de uma câmara «

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial «

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos. «

Título: Fiat Lux
Produção: Amatar Filmes
Realizador(es): Luís Alves de Matos
Duração: 16 min.
Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 3 750, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 € «

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão. «

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Luís Alves de Matos

Realizador(es): Luís Alves de Matos

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Paulo Abreu, Luís Matos

Engenheiro de Som/Perchista : (não houve)

Editor: Fernando Carrilho, Luís Alves de Matos

Misturador de Som/Sonoplastia: Ricardo Silva

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação.

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural «

Tendência para o indicador: **impossibilidade de definir a tendência**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara «

Tendência para o indicador: **B6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto). «

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: A Luz da Ria Formosa
Produção: 39 Degraus
Realizador(es): João Botelho
Duração: 52 minutos
Ano: 2005

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada. «

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema.

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 51 825, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 10 000, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 € «

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora.

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão. «

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: João Botelho, Filipe Verde, Margarida Costa

Realizador(es): João Botelho

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Inês Carvalho, João Botelho

Engenheiro de Som/Perchista : António Pedro

Editor: Renata Sancho

Misturador de Som/Sonoplastia: Miguel Martins

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra «

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

A6/B6 - Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes.

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente. «

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas «

- Semi-profissionais / *prosumer* «

A5 - Profissionais / BroadCast

Maior tendência para o indicador: **B5**

12 - O formato principal de gravação foi: Mini-Dv

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora. «

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão). «

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais. «

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação).

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.

Título: Retrato

Produção: Carlos Ruiz Carmona / Red Desert Productions

Realizador(es): Carlos Ruiz Carmona

Duração: 83 min.

Ano: 2004

1 - O(s) realizador(es) desenvolveu / desenvolveram a sua actividade:

A1- Contratado(s) por uma Produtora de cinema que co-produziu o filme com uma outra.

A1 – Contratado(s) por uma Produtora de cinema.

A2- Associando a sua produtora em co-produção com uma outra Produtora / Associação Cultural (uma ou mais).

A1 – Utilizando a sua própria Produtora, mas delegando a produção a outros elementos cuja actividade é remunerada.

B1 – Produzindo totalmente o seu próprio filme através da sua própria Produtora de Cinema. «

B1 – Individualmente sem Produtora de cinema em associação/co-produção com uma Produtora de Cinema.

B1 – Em co-produção ou associação com uma Instituição cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema.

B1 - Individualmente sem Produtora de cinema «

Nota: O realizador desvinculou-se da sua Produtora de Cinema e terminou o documentário individualmente.

2 – Estrutura financeira:

Projecto com apoio financeiro obtido, valores contabilizados:

Apoio(s) financeiro(s) do ICAM/RTP : 0, 00 €

Outros apoios financeiros (câmaras municipais, empresas, Institutos e Associações, canais de televisão, etc): 0, 00 €

A2

-Valor contabilizado superior a 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € (inclusive) e 50 000, 00 €

-Valor contabilizado entre 25 000, 00 € e 5 000, 00 €

B2

- Valor contabilizado inferior a 5 000, 00 €

B2 - Projecto sem a afectação de qualquer apoio financeiro específico, valores não contabilizados:

Auto – financiamento por parte do(s) realizador(es) singularmente ou utilizando a sua própria produtora. «

Custos suportados pela Produtora/Associação Cultural/Escola que contratou ou que esteve associada ao(s) realizador(es).

3 – No que concerne ao envolvimento das Produtoras portuguesas, qual o valor total dos orçamentos de todas as obras terminadas no mesmo ano de conclusão do documentário conjuntamente com o valor dos apoios financeiros obtidos nesse ano para novos projectos?

A3 – Igualou ou ultrapassou os 100 000, 00 €

B3 – Ficou abaixo dos 100 000, 00 € «

B3 – Nesse ano, apenas produziu o documentário em questão.

B3 – O realizador trabalhou individualmente sem Produtora «

B3 – O realizador trabalhou em co-produção com uma associação cultural sem fins lucrativos ou Escola de Cinema ou Audiovisuais.

4 - Qual a constituição base da equipa técnica e artística ?

Chefe de produção/produtor executivo: Carlos Ruiz Carmona

Realizador(es): Carlos Ruiz Carmona

Operador de Câmara/Direcção de Fotografia: Carlos Ruiz Carmona

Engenheiro de Som/Perchista : Carlos Ruiz Carmona

Editor: Carlos Ruiz Carmona

Misturador de Som/Sonoplastia: Vasco Carvalho / Carlos Ruiz Carmona

O(s) realizador(es) desempenharam:

A4- Apenas a função de realização

A4 –A função de realização com uma outra

B4 – Mais de duas funções técnicas e artísticas «

5 – Para além dos realizadore(s) a constituição base da equipa técnica e artística envolveu:

A4 – uma utilização superior a 2 técnicos «

B4 – uma utilização igual ou inferior a 2 técnicos

6 - Houve utilização de equipamento de iluminação ?

A6 – Sim, houve pontualmente necessidade de manipular a luz, através de equipamento de iluminação. «

- Não, utilização apenas de luz ambiente e natural

Tendência para o indicador: **A6**

7 – Caso tenha existido, o equipamento de iluminação:

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

8 - Que equipamento de som foi utilizado para captação do som principal ?

A6 – Perche «

A6 - Mesa de Mistura portátil

A6 - Micro de gravata/lapela (com ou sem emissor)

A6 – Dat – Digital áudio tape «

B6 – Mini-disc

B6 - Micro de mão para a câmara

B6 –Micro de câmara

Tendência para o indicador: **A6**

9 - O equipamento de som :

A7 – Foi proporcionado pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi alugado pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz parte do equipamento técnico (do imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

10 - A(s) câmara(s) de filmagem :

A7 – Foi/foram proporcionada(s) pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

A7 – Foi/foram alugada(s) pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

A7 – Faz/fazem parte do espólio (do Imobilizado) da Produtora de Cinema onde o(s) realizadore(s) partilha(m) responsabilidades com outros técnicos e artistas que são sócios-gerentes. «

B7 – Foi/foram emprestada(s)/cedida(s) (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que Produziram ou co-produziram o projecto).

B7 – Pertence(m) ao(s) próprio(s) realizador(es) ou à sua própria produtora gerida singularmente.

11 - A(s) câmara(s) (principais) de filmagem era(m):

B5 - Domésticas

B5/A5 - Semi-profissionais / *prosumer*

A5 - Profissionais / BroadCast «

Tendência para o indicador: **A5**

12 - O formato principal de gravação foi: 35 mm

13 - A edição foi:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).

– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto).

– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer. «

14 – O sinal vídeo foi introduzido no computador de edição:

A6 – Utilizando um leitor/gravador «

B6 – Directamente de uma câmara

15 - A mistura da banda sonora foi feita:

A6 – Em software próprio de mistura de som «
B6 - No próprio software de edição de imagem.

16 - A mistura da banda sonora foi feita:

A7 - Com custos de produção:

– Feita e/ou finalizada em estúdio onde custos foram suportados pela(s) produtora(s) de cinema que contratou/contrataram ou que se associou/associaram ao(s) realizador(es).
– Feita e/ou finalizada em estúdio alheio pago pelo(s) realizador(es) singularmente ou através da sua própria produtora.

B7 - Sem qualquer custo de produção:

– Feita em estúdio emprestado/cedido (aplica-se aqui também a disponibilização de equipamentos por Escolas e Associações Culturais sem fins lucrativos que co-produziram o projecto). «
– Feita em casa do(s) realizador(es) ou na sua própria produtora sem custos de aluguer.

17 - Qual foi a distribuição e difusão do documentário?

A8 – Exibido publicamente em sala com exploração comercial

B8 – Apenas exibido e difundido publicamente sem exploração comercial (em sala ou cedido gratuitamente ou ao abrigo de protocolos para televisão).«

A8 – Vendido a canais de televisão.

18 - Qual o estatuto profissional do(s) realizador(es) no ano da produção do documentário?

A9 - O(s) realizador(es) trabalha(m) exclusivamente como realizadores de obras cinematográficas e audiovisuais.

A9 - O(s) realizador(es) conciliam a actividade de realização com outras na mesma área cinematográfica e Audiovisual ou a ela conectadas (outras funções técnicas e artísticas, formação e ensino, programação). «

B9 – O(s) realizador(es) trabalha(m) pontualmente na área do cinema e Audiovisuais exercendo outras actividades, ou auferindo rendimentos que não têm qualquer ligação com a área, mas que representam a fatia maior dos seus rendimentos.